



SÍNTESE INE @ COVID-19

25 . outubro . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo – agosto de 2021, publicado a 19 de outubro;
- Índices de Preços na Produção Industrial – setembro de 2021, publicado a 19 de outubro;
- Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – setembro de 2021, publicado a 20 de outubro;
- Síntese Económica de Conjuntura – setembro de 2021, publicado a 20 de outubro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Transporte aéreo manteve tendência de crescimento em agosto, mas com diminuição de 40% face ao mês homólogo pré-pandemia

Em agosto de 2021, nos aeroportos nacionais:

- O movimento de passageiros foi de 3,9 milhões, no conjunto de embarques, desembarques e trânsitos diretos (+76,3% face a agosto de 2020);
- O movimento de carga e correio totalizou 16,1 mil toneladas (+55,3% face a agosto de 2020);
- Aterraram 17,4 mil aeronaves de voos comerciais (+39,9% face ao mesmo mês de 2020).

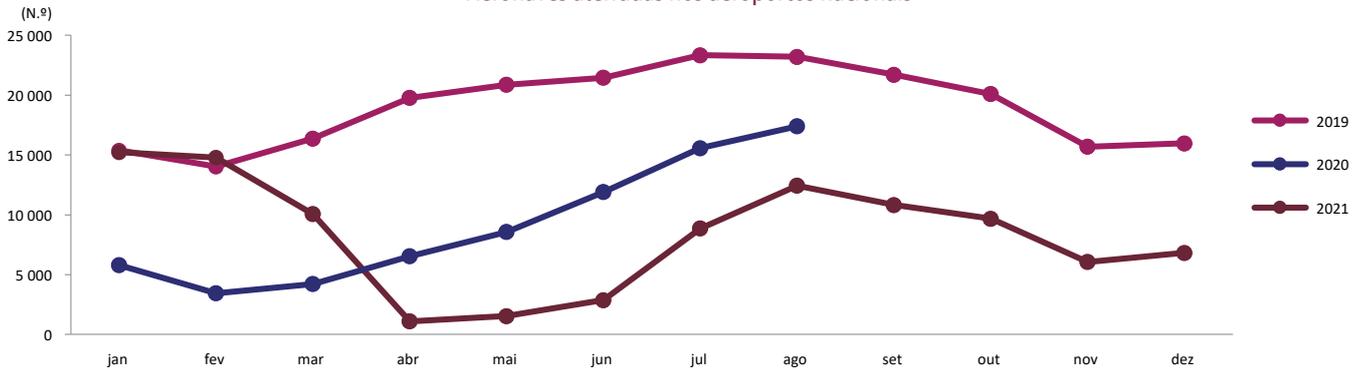
Atingiram-se neste mês os níveis mais elevados de aeronaves aterradas e de passageiros movimentados desde o início da crise pandémica COVID-19.

Comparando com agosto de 2019, registaram-se as seguintes variações:

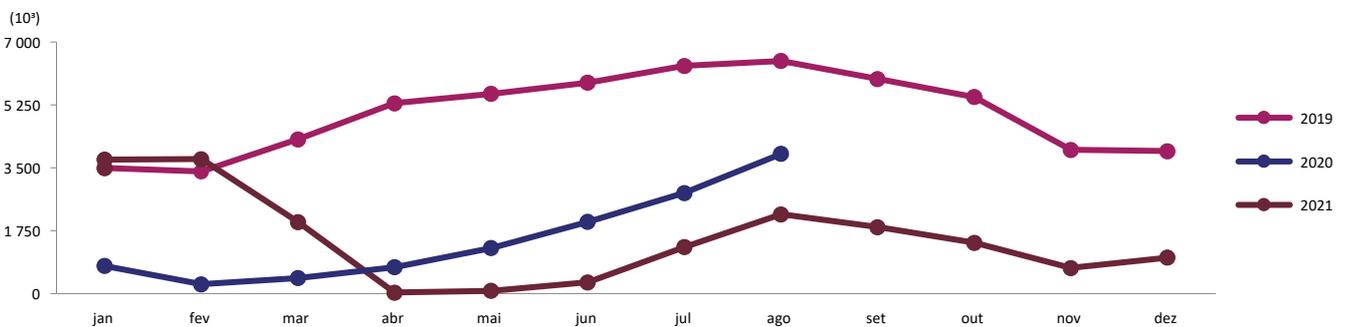
- Passageiros movimentados: -39,9% (-55,8% em julho de 2021);
- Movimento de carga e correio: -5,2% (-10,3% em julho de 2021);
- Aeronaves aterradas: -25,0% (-33,2% em julho de 2021).



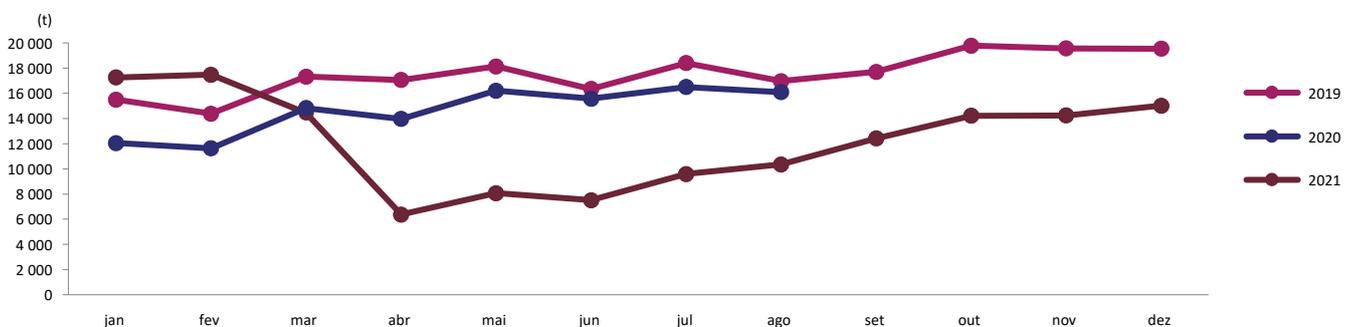
Aeronaves aterradas nos aeroportos nacionais



Passageiros movimentados nos aeroportos nacionais



Carga/correio movimentados nos aeroportos nacionais



Entre janeiro e agosto de 2021:

- O número de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais diminuiu 9,2% por comparação com o mesmo período de 2020 e 70,1% face ao período homólogo de 2019;
- O aeroporto de Lisboa movimentou 44,9% do total de passageiros (5,5 milhões) e registou um decréscimo de 22,3%;
- A França foi o principal país, quer de origem, quer de destino, dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais: 983,5 mil passageiros desembarcados (-5,3%) e 936,6 mil embarcados (-8,2%);
- O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais aumentou 28,3% em termos homólogos. Comparando com o mesmo período de 2019, houve um decréscimo de 12,9%;
- O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 68,2% do total, atingindo 79,7 mil toneladas (+34,6% face ao período homólogo). O conjunto dos restantes aeroportos aumentou 16,5%.

Mais informação:

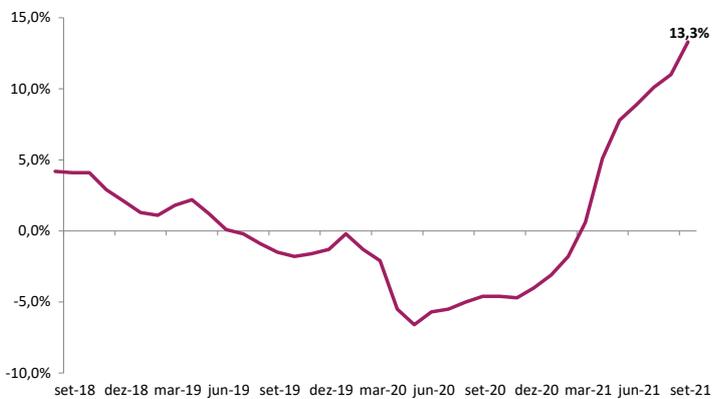
[Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo – agosto de 2021](#)
(19 de outubro)

Preços na Produção Industrial aumentam 13,3%

Em setembro de 2021:

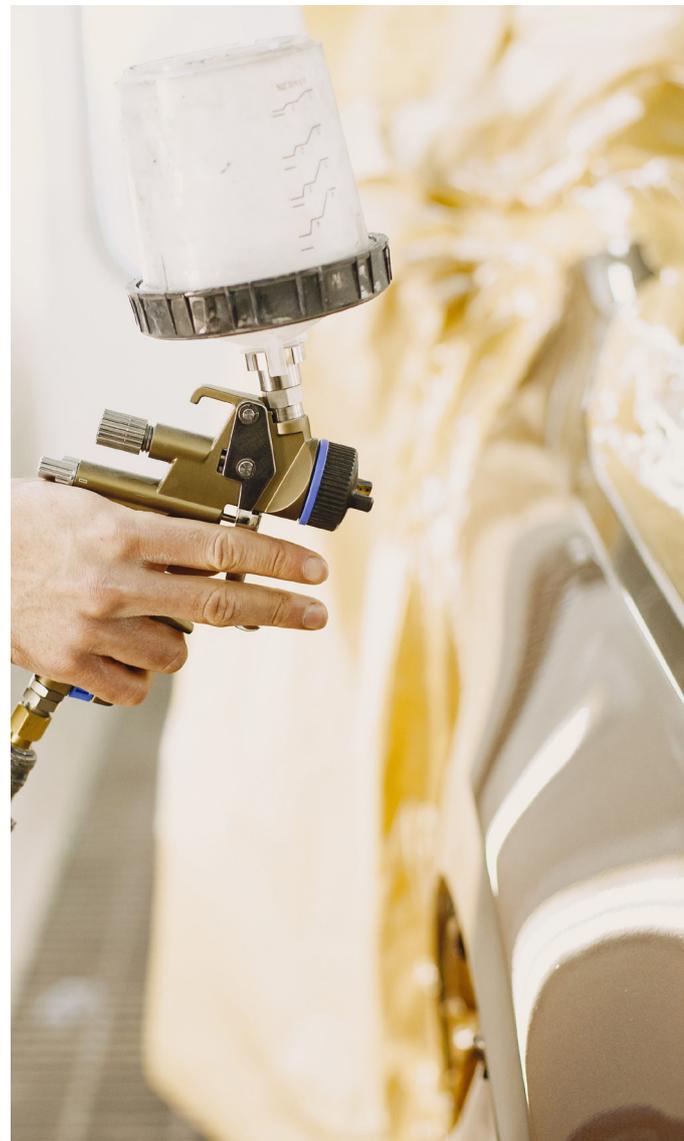
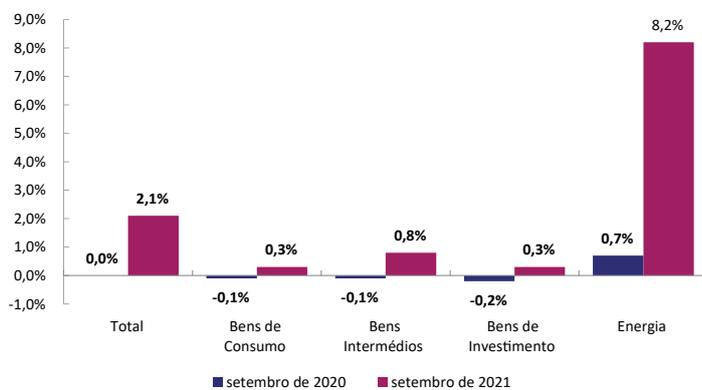
- O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma subida de 13,3% em termos homólogos (11,0% no mês anterior), sendo de:
 - » 39,4% na “Energia” (29,7% em agosto);
 - » 14,1% nos “Bens intermédios” (13,1% em agosto);
- Excluindo o agrupamento “Energia”, a variação homóloga dos preços na produção industrial foi de 7,7% (7,0% no mês anterior).

Índice de Preços na Produção Industrial
(variação homóloga)



- A variação mensal do IPPI foi de 2,1% (variação nula em setembro de 2020).

Índice Total e Grandes Agrupamentos Industriais
(variação mensal)



No 3.º trimestre de 2021, o IPPI registou uma variação homóloga de 11,5% (7,2% no trimestre anterior).

Destacam-se, na variação trimestral, os agrupamentos “Energia” e “Bens Intermédios”: 31,7% e 13,2%, respetivamente (21,8% e 7,8% no 2.º trimestre, pela mesma ordem).

Mais informação:

[Índices de Preços na Produção Industrial – setembro de 2021](#)
(19 de outubro)

SÍNTESE INE @ COVID-19

25 . outubro . 2021

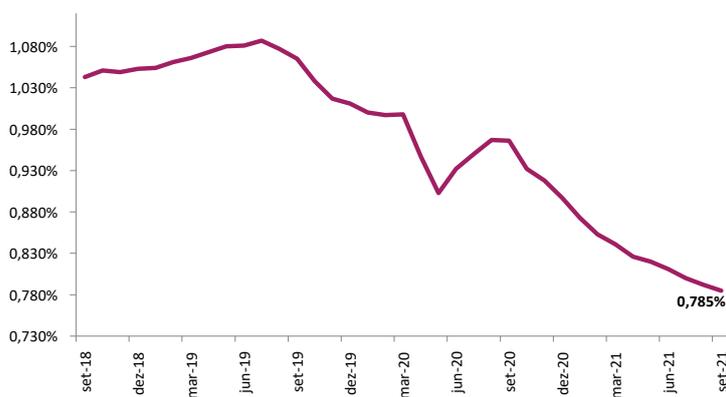
Taxa de juro desceu para 0,785%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 57 334 euros e 237 euros, respetivamente

Em setembro de 2021:

- A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi de 0,785% (0,792% no mês anterior);
- Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro subiu para 0,702% (0,689% em agosto);



Taxa de juro implícita nos contratos de crédito à habitação



Capital médio em dívida



- O capital médio em dívida para a totalidade dos contratos aumentou 219 euros face ao mês anterior, fixando-se em 57 334 euros;
- O valor médio da prestação subiu 1 euro, para 237 euros;
- A taxa de juro implícita no crédito à habitação para os contratos de aquisição de habitação desceu para 0,800% (-0,7 pontos base (p.b.) face ao mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, esta taxa aumentou 1,8 p.b. relativamente a agosto, fixou-se em 0,697%.

Mais informação:

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – setembro de 2021
(20 de outubro)

Forte crescimento dos preços na Indústria

A informação¹ quantitativa mais recente disponível² revela diferentes dinâmicas da evolução de indicadores nominais e reais, em particular na indústria, refletindo sobretudo fortes crescimentos dos preços implícitos.

Em agosto:

- Os indicadores de curto prazo relativos à atividade económica na perspetiva da produção apontavam para uma aceleração em termos nominais, enquanto em termos reais se observou uma redução do índice de produção industrial e uma aceleração na construção, superando, neste último caso, os níveis do período homólogo de 2019;
- Nas exportações e importações de bens em termos nominais, os níveis registados também foram superiores aos do período homólogo de 2019;
- Os indicadores quantitativos de síntese (atividade económica, consumo privado e investimento) apresentaram crescimentos inferiores aos observados em julho.

Em setembro:

- O indicador de clima económico diminuiu, apresentando um comportamento irregular desde julho, quando se interrompeu a recuperação observada a partir de março;
- O indicador de confiança dos consumidores aumentou, como já acontecera em agosto e após a diminuição observada em julho, aproximando-se dos valores pré-pandemia registados no início de 2020;
- O índice de preços na produção da indústria transformadora acelerou para uma taxa de variação homóloga de 10,0% (9,2% no mês anterior), registando o crescimento mais elevado da presente série, que reflete o forte aumento dos preços dos bens energéticos e dos bens intermédios;
- Os preços da produção de bens de consumo aumentaram consideravelmente abaixo das outras componentes, registando uma variação homóloga de 2,4%;
- As vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram uma diminuição homóloga de 18,4%, após uma redução de 35,8% no mês anterior;

Vendas de automóveis ligeiros de passageiros

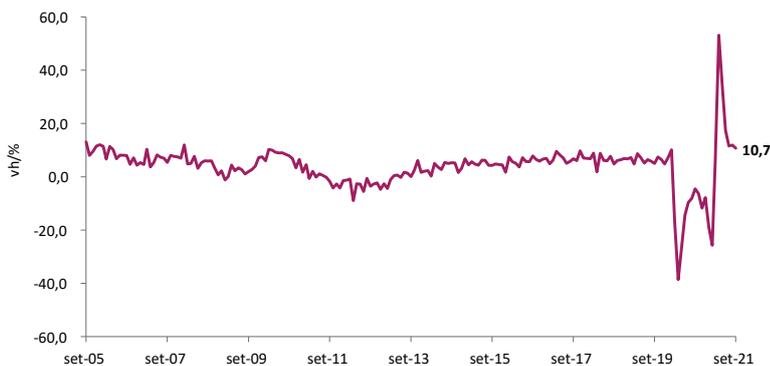


¹ A análise baseia-se em séries dos valores efetivos (brutos ou corrigidos de sazonalidade).

² Com base na informação disponível até 18 de outubro de 2021.

- As operações realizadas na rede multibanco (montante global de levantamentos nacionais, assim como pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA) apresentou um crescimento homólogo de 10,7% (11,9% no mês anterior);

Operações na rede multibanco (valor)



- O consumo médio de eletricidade em dia útil registou um crescimento homólogo de 0,6%, que compara com taxas de 0,6% e 0,4% em julho e agosto, respetivamente.

Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)



Na Área do Euro, em setembro de 2021:

- O indicador de clima económico aumentou de forma marginal, após ter diminuído no mês anterior;
- Assistiu-se à recuperação do indicador de confiança dos consumidores, assim como ao aumento da confiança na construção e, em menor grau, na indústria;
- Em sentido contrário, registou-se uma diminuição dos níveis de confiança nos setores do comércio a retalho e dos serviços.

Mais informação:

[Síntese Económica de Conjuntura – setembro de 2021](#)
(20 de outubro)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 25 de outubro a 29 de outubro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Estatísticas do Comércio Internacional	2020	26 de outubro de 2021
Procura Turística dos Residentes	2.º Trimestre de 2021	27 de outubro de 2021
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Setembro de 2021	27 de outubro de 2021
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Outubro de 2021	28 de outubro de 2021
Estatísticas do Comércio Internacional - Estimativa Rápida	3.º Trimestre de 2021	28 de outubro de 2021
Empresas em Portugal - Dados provisórios	2020	28 de outubro de 2021
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	2.º Trimestre de 2021	28 de outubro de 2021
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Outubro de 2021	29 de outubro de 2021
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida	3.º Trimestre de 2021	29 de outubro de 2021
Atividade Turística - Estimativa Rápida: Setembro de 2021		29 de outubro de 2021